



Nº1 - 2023

“Vanessa vai à luta” e a Igualdade de Género

8º ano – 3.º Ciclo – Ensino Básico

Área Disciplinar: Português

Autora: Ondina Maria Fonseca Cabral

Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira



1. Áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
(assinalar com **X**)

☒	Linguagens e textos
☒	Informação e comunicação
☐	Raciocínio e resolução de problemas
☒	Pensamento crítico e pensamento criativo
☒	Relacionamento interpessoal

☒	Desenvolvimento pessoal e autonomia
☒	Bem-estar, saúde e ambiente
☒	Sensibilidade estética e artística
☐	Saber científico, técnico e tecnológico
☐	Consciência e domínio do corpo

2. Área(s) Temática(s) (Aprendizagens essenciais).

Compreender o(s) tema(s) e as ideias centrais do texto, relacionando as informações expressas com o contexto e com o objetivo (expor, informar, explicar, persuadir).
Explicar sentidos figurados e contextuais com base em inferências.
Explicitar o sentido global de um texto, com base em inferências, devidamente justificadas. Identificar temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões.
Explicitar o sentido global de um texto, com base em inferências, devidamente justificadas. Identificar temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões.
Expressar opiniões e problematizar sentidos como reação pessoal à audição ou à leitura de um texto ou obra.

3. Objetivos.

Inferir a intencionalidade comunicativa de um texto; apresentar uma comunicação; intervir com propriedade em qualquer discussão de ideias; comunicar conhecimento e defender ideias...

4. Recursos/Espaços.

- Sala de aula.
- Escola Virtual.
- Mentimeter – permite criar uma interação em tempo real.
- Edpuzzle ou outra equivalente.
- Tricider - facilita o trabalho em grupo, que permite colocar questões, debater ideias em conjunto e eleger a melhor ideia através de votação.
- Flipgrid - favorece a expressão oral dos alunos num ambiente seguro.
- Computador; projetor; internet; quadro; cadernos; telemóveis...
- Guião.

5. Duração prevista.

A presente atividade será trabalhada no final da unidade “Todos ao palco”, pelo que será desenvolvida ao longo de, pelo menos, 4 tempos.

6. Implementação da atividade. (passo a passo)

1ª fase:

Exploração da “Declaração Universal dos Direitos Humanos”, por parte dos alunos:

- através da realização de um mentimeter, com o objetivo de enunciar alguns dos direitos humanos básicos.
- observação e análise das ideias contidas no mentimeter, com o intuito de explicar e argumentar, procedendo à seleção e ao registo de informação relevante no que concerne a “Igualdade de Género”.

(É aprendizagem ativa quando os alunos estão a participar numa "chuva de ideias".)

Identificação do tema/ ideia principal, pontos de vista, factos e opiniões na obra “Vanessa vai à luta”, por parte dos alunos, relacionando-os com a temática “Igualdade de Género”:

- através da implementação da técnica “Instrução por pares”, por parte do professor que lança uma questão/desafio: “A protagonista, Vanessa, é uma defensora dos Direitos Humanos, nomeadamente, na luta pela Igualdade de Géneros? Comprova as tuas respostas com exemplos retirados do texto.” Os alunos são levados a refletir sobre essa questão/desafio e anotam por escrito a(s) resposta(s) que consideram válida(s). Cada aluno volta-se para o seu parceiro (formam pares) e partilham as suas respostas. O próprio par partilha a sua resposta com outro par, formando-se grupos de 4. Deve ser dado tempo suficiente para que cada aluno possa partilhar a sua resposta com o parceiro. O professor estabelece o tempo total para a atividade limitando o número de pares convidados a partilhar as suas respostas com a turma. A partilha das respostas pode ser feita com recurso a ferramentas digitais de resposta rápida como, por exemplo, Tricider. Em todo o processo, o professor surge como mediador e/ou orientador, sendo os alunos os grandes dinamizadores.

- **Aplicação da primeira rubrica de avaliação do conhecimento dos alunos**

6. Implementação da atividade (continuação)

2ª fase:

Exploração da temática “Igualdade de Género” prossegue com:

-a realização de um exercício sobre a “Igualdade de Género em Portugal”, através de a ferramenta Edpuzzle, por exemplo. Trata-se de uma atividade de compreensão do oral, no sentido de perceber se os conteúdos apresentados no vídeo foram entendidos pelos alunos.

-a aplicação da estratégia “Jigsaw” para a realização de um trabalho de grupo - Justiça Social: Igualdade de Género em Portugal e no Mundo– para futuramente debater situações e contextos que contribuem para o desrespeito ou a negação da justiça social, no que concerne à igualdade de género, por exemplo, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento e de História.

“O professor observa as dinâmicas das equipas de trabalho, previamente criadas, e identifica o/a aluno/a mais interventivo/a em cada um. No decurso dos trabalhos, em função do número de elementos por equipa e do número de equipas criadas, um/a aluno/a de cada equipa é convidado a deslocar-se para uma das outras equipas, de modo que, em cada uma, durante um determinado tempo, permaneça um elemento de outra equipa. Durante o tempo em que o elemento “estranho” à equipa aí permanecer, os elementos da equipa “visitada” fazem-lhe um ponto de situação relativamente ao trabalho em curso. O elemento “estranho” deve ser incentivado a questionar e a apresentar sugestões à equipa “visitada”. Em função do número de grupos e do tempo disponível, o professor decide o número de vezes em que fará rodar um elemento “estranho” por cada uma das equipas. No regresso à equipa original, os/as alunos/as que passaram pelos outros grupos, partilham ideias que recolheram que possam contribuir para o trabalho que a sua equipa está a desenvolver. Esta estratégia caracteriza-se por promover a aprendizagem colaborativa; dar a possibilidade de todos os alunos contribuírem para o processo de aprendizagem e aumentar os níveis de participação e corresponsabilização dos/das alunos/as.”

Em suma, este desafio pretende otimizar habilidades interpessoais, competências de comunicação, confiança e liderança. O docente sugere a realização de vídeos para a apresentação dos trabalhos. Os vídeos produzidos pelos alunos podem ser depois facultados a toda a turma e/ou apresentados à comunidade. A ferramenta a privilegiar será o Flipgrid (ou outro)

- **Aplicação da segunda rubrica de avaliação do conhecimento dos alunos.**

7. Avaliação

Os alunos serão previamente informados sobre a avaliação a desenvolver no decorrer da atividade e como será realizado o feedback, nomeadamente, através de:

- Ferramentas digitais que são excelentes instrumentos de avaliação formativa: Mentimeter; Tricider; Edpuzzle; Flipgrid. Permitem a utilização do telemóvel ou outro dispositivo para responder, votar, argumentar, selecionar uma resposta, aumentando o envolvimento do aluno, recebendo feedback imediato. No caso do flipgrid, os alunos podem usar vídeos e os professores e os colegas podem fornecer feedback imediato.

- Além destas ferramentas, poderá ser aplicado a técnica dos “Testes com perguntas propostas pelos alunos”. Nesta estratégia, os alunos criam questões e respetivas respostas sobre a temática desenvolvida nesta atividade de aprendizagem, para integrarem um teste de avaliação. A criação de testes com questões propostas pelos alunos é uma estratégia que pode ser utilizada para consolidar e/ou aprofundar as aprendizagens, permitindo aos alunos tomarem consciência da sua própria aprendizagem ao mesmo tempo que promove o trabalho colaborativo.

- Rubricas de avaliação – Trabalho de Grupo e Apresentação Oral. As referidas rubricas serão partilhadas com os alunos, por exemplo, através da classroom da turma.

8. Impacto da atividade na aprendizagem dos alunos

No domínio da oralidade, pretende-se que os alunos compreendam “formas complexas do oral”, identifiquem “a intenção comunicativa do interlocutor” e possam “reter a informação relevante para poderem intervir de modo adequado na interação”. Além disso, as metodologias/estratégias implementadas visam laborar a “fluência e a adequação da expressão oral do aluno em contextos formais de comunicação”. No domínio da leitura e da educação literária, as mesmas estratégias capacitam “os alunos para a compreensão, a interpretação e a fruição de textos literários”. Conduzir o aluno para a autonomia é um grande desafio para qualquer professor, transformando-o num ser crítico, capaz de tomar suas próprias decisões. Nesta atividade de aprendizagem ativa foram valorizadas estratégias de ensino e de aprendizagem que promovem um ambiente de sala de aula em que aprender se torna agradável e que contribuem para o aumento da motivação e do envolvimento. Trata-se de uma sala de aula eficaz em que os alunos são conhecedores dos objetivos de aprendizagem, incentivando-os a participar na sua definição e proporcionando-lhes feedback para os ajudar a monitorizar a sua aprendizagem. Relembra-se que o feedback é conhecido por ser um motivador positivo para os alunos, com efeitos poderosos sobre os resultados da aprendizagem.

Mediante o exposto, acredita-se que a atividade elencada contribuirá para a formação do aluno como ser: comunicador; conhecedor/ sabedor/ culto/informado; sistematizador/ organizador; respeitador da diferença/ do outro; participativo/ colaborador; indagador/ investigador; responsável/ autónomo; leitor/ crítico/analítico (vide Aprendizagens Essenciais de Português – Descritores do perfil do aluno).



inovar com o digital

Ministério da Educação Direção-Geral de Educação

Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas

Centros de Competências TIC Viseu

CFAE Douro e Távora

Embaixador Digital: Paulo Sanches

Abril/2023



Para qualquer assunto relacionado com esta publicação contactar:
ptd@dge.mec.pt